



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1707, TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2011

Deputados criticam reação contraditória de Dilma em escândalo na Agricultura

As denúncias contra o Ministério da Agricultura e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) geraram, no governo, um efeito diferente das suspeitas nos Transportes. O Planalto aceitou a pressão do PMDB para blindar o ministro Wagner Rossi, apadrinhado do vice-presidente Michel Temer. Na avaliação de tucanos, a postura de Dilma Rousseff no combate à corrupção é contraditória e revela o medo da petista em relação à possível retaliação do partido aliado caso exonere o ministro e outros envolvidos.

“Isso mostra timidez e medo, revela que a presidente está jogando para a plateia, com medo da reação do PMDB. A oposição vai enfrentar essa discussão e exigir que ela tome uma posição para resgatar a moral da nação. É uma grande incoerência o que ela está fazendo”, criticou o deputado **Vaz de Lima (SP)**.

Segundo o parlamentar, é preciso fazer mudanças, assim como no caso do Ministério dos Transportes, onde mais de 20 funcionários foram demitidos. Para ele, Dilma age diferente com a Agricultura porque colocou a aliança com o PMDB acima dos interesses da

sociedade.

Na avaliação de **Wandenkolk Gonçalves (PA)**, a petista só combate as irregularidades quando convém. “A sua postura dita de retidão e caráter, de perfil duro e intransigente contra a corrupção, é seletiva, pois aquilo que ela fez no Dnit, já não teve a coragem e a predisposição de repetir na Agricultura, que sofre das mesmas denúncias.”

Para **Alfredo Kaefer (PR)**, “existe uma bandalheira espalhada para tudo quanto é lado”. “Cabe a nós intensificar ainda mais os pedidos de informação e buscar saber ao certo como anda a administração pública federal.”



*O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, anunciou que o partido apresentará requerimentos para que os responsáveis diretos da cadeia por onde tramitam as licitações no Ministério da Agricultura prestem esclarecimentos.*

Leia mais sobre o assunto no verso.

@ "Faxina" anunciada pela petista parece não ter fôlego para prosperar no ministério

País precisa aplicar medidas mais severas para enfrentar dificuldade econômica, avaliam tucanos

Economistas, os deputados **Rogério Marinho (RN)** e **Valdivino de Oliveira (GO)** acreditam que o Brasil tem condições de enfrentar a crise econômica que abala bolsas de valores em vários países. Mas, para isso, o governo precisa conter a supervalorização do real e diminuir as taxas de juros.

Na avaliação de Marinho, o PT deixou de investir na infraestrutura e enfrentar a desindustrialização. “O país precisa adotar medidas duras, mas que não penalizem ainda mais a população, que estimulem o setor produtivo e melhorem a situação de competitividade interna em um ambiente externo extremamente hostil. Não acredito que o Brasil esteja totalmente frágil, mas poderia estar em uma situação muito melhor se as oportunidades não tivessem sido perdidas”, declarou. Marinho destacou a importância da realização da reforma tributária e de cortes nos gastos do Estado.

Segundo Valdivino, o Planalto se preocupou em elevar os juros para combater a inflação e esqueceu que isso causaria um desequilíbrio no comércio exterior. “Se tivéssemos índices de primeiro mundo, essa crise internacional não atingiria a economia. Talvez o

ponto mais delicado esteja na taxa e na supervalorização do real”, explicou.

“É preciso que o país esteja livre de qualquer possibilidade de ser afetado por essa instabilidade, volte ao caminho da industrialização, da produção e principalmente de juros mais civilizados e o câmbio mais compatível”, acrescentou. O parlamentar lembrou que o Brasil tem uma estrutura macroeconômica forte graças ao Plano Real, implantado pelo ex-ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso no governo Itamar Franco.

Nesta terça-feira (9), às 15h, o plenário da Câmara se transformará em comissão geral, com a presença de ministros da equipe econômica, que explicarão as medidas adotadas para conter o impacto, no Brasil, da crise fiscal dos Estados Unidos e da Europa.



DIA DE QUEDAS

O dia nos mercados financeiros foi de fortes quedas. No Brasil, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve a pior redução desde outubro de 2008: 8,08%.

@ Leia artigo “A crise americana, a Europa e o Brasil no meio do mundo”, por Marcus Pestana

Centralização de projetos reforça desconfiança da presidente com equipe que ela mesma montou

Os deputados **Wandenkolk Gonçalves (PA)** e **Raimundo Gomes de Matos (CE)** avaliam que o perfil centralizador da presidente Dilma em relação aos projetos de interesse do país só reforça a desconfiança com a equipe da petista. Várias propostas dos ministérios estão emperradas por causa dessa postura.

Wandenkolk afirma que a característica não espanta. “Ninguém deveria se surpreender com o perfil administrativo, político e de liderança. O que incomoda é que a maioria dos partidos da base aliada é fisiologista. Não discute programa de governo”, afirmou.

Reportagem do jornal “O Estado de S. Paulo” revela que a forma de a presidente gerenciar começa a causar desconforto. Para aliados, o Planalto mostra desorientação e corre riscos desnecessários. Segundo os tucanos, Dilma não está preocupada em administrar o Brasil.

Gomes de Matos ressaltou que a petista está engessada, sem uma equipe que dê celeridade à execução dos projetos. “O país está emperrado. Cada vez mais se descobre níveis de corrupção a partir da esfera federal”, apontou. Segundo o deputado, Dilma montou a equipe, mas ela não tem controle sobre o grupo.

Entre os projetos travados encontra-se a regulamen-

tação da venda de terras a estrangeiros. Ele está parado na Advocacia Geral da União (AGU) porque Dilma quer discutir artigo por artigo da lei. O Plano Nacional de Banda Larga tem pendências em negociação com as telecomunicações. Já o Código de Mineração está em discussão desde o fim do governo Lula no Ministério de Minas e Energia.

Questionado pela falta de confiança da presidente em sua equipe, Wandenkolk disse: “O perfil dela é centralizar tudo. Foi assim na Casa Civil e não será diferente como presidente”.



ALGUMAS PENDÊNCIAS

- A regulamentação da venda de terras a estrangeiros está parada.
- O Plano Nacional de Banda Larga tem pendências com as telecomunicações.
- O Código de Mineração continua em discussão no Ministério de Minas e Energia.
- Na Justiça, o Veículo Aéreo não Tripulado (Vant) não decolou.

Entrega de moradias com risco de desabamento é imprudência, alerta Dib

O deputado **William Dib (SP)** condenou a presidente Dilma por entregar um conjunto habitacional do “Minha Casa Minha Vida” em Juazeiro (BA) com risco de desabamento. Segundo o jornal “O Globo”, existe uma placa na entrada de cada bloco advertindo para que não sejam feitas reformas, sob risco de danos à solidez da estrutura.

O alicerce foi construído em alvenaria. Os edifícios ficaram conhecidos no Nordeste como prédios-caixão e têm a estabilidade discutível.

Para o tucano, o governo federal é imprudente ao distribuir moradias em péssimas condições. “O Executivo está mais preocupado com a imagem e publicidade do que com a garantia de que as pessoas vão morar em segurança em um lar definitivo. Você imagina ter uma casa, um apartamento em que nunca poderá mexer pelo risco de queda?”, questionou.

Para o deputado, há desperdício de recursos públicos, o que põe em risco centenas de moradores. “Insistir em realizar projetos habitacionais sem ga-

rantia é jogar dinheiro pelo ralo. E pior. Pode jogar vidas pelo ralo”, afirmou.

Dib lembra que o “Minha Casa Minha Vida” não passa de um sonho. Ainda segundo “O Globo”, o sistema adotado por Dilma é o mesmo utilizado na Região Metropolitana de Recife. No local, existem 10 mil prédios do tipo caixão. Estudos revelam que cerca de 60% deles apresentam algum tipo de risco. Destes, 12 já desabaram, inclusive provocando mortes.

O governo pernambucano indicou que 340 desses imóveis estão com alto risco de desabamento e outros foram interditados. O conjunto residencial entregue por Dilma em Juazeiro (BA), com 1,5 mil apartamentos, custou R\$ 61 milhões.



“Insistir em realizar projetos habitacionais sem garantia é jogar dinheiro pelo ralo. E pior. Pode jogar vidas pelo ralo.”

■ Deputado **William Dib (SP)**

Leia também em nosso blog:

- ➔ Lei antifumo comprova preocupação do governo de SP com a saúde
- ➔ Macris quer vinda de assessor da ANP para esclarecer denúncia de irregularidade na agência
- ➔ Francischini solicita audiência para discutir anistia a dirigentes que descumprirem a legislação
- ➔ Marchezan pede mais fiscalização no atendimento das operadoras de telecomunicação ao consumidor
- ➔ Proposta de Andreia Zito regulamenta exames preventivos e tratamento de câncer de próstata pelo SUS
- ➔ Direto do Twitter, com os deputados Paulo Abi-Ackel (MG), Vanderlei Macris (SP), Mara Gabrielli (SP) e Vaz de Lima (SP)
- ➔ Direto do Plenário, com os deputados Romero Rodrigues (PB) e César Colnago (ES)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo